

# **SEL-0415    Introdução à Organização de Computadores**

---

## **Dispositivos de Entrada e Saída**

**Aula 8**

**Prof. Dr. Marcelo Andrade da Costa Vieira**

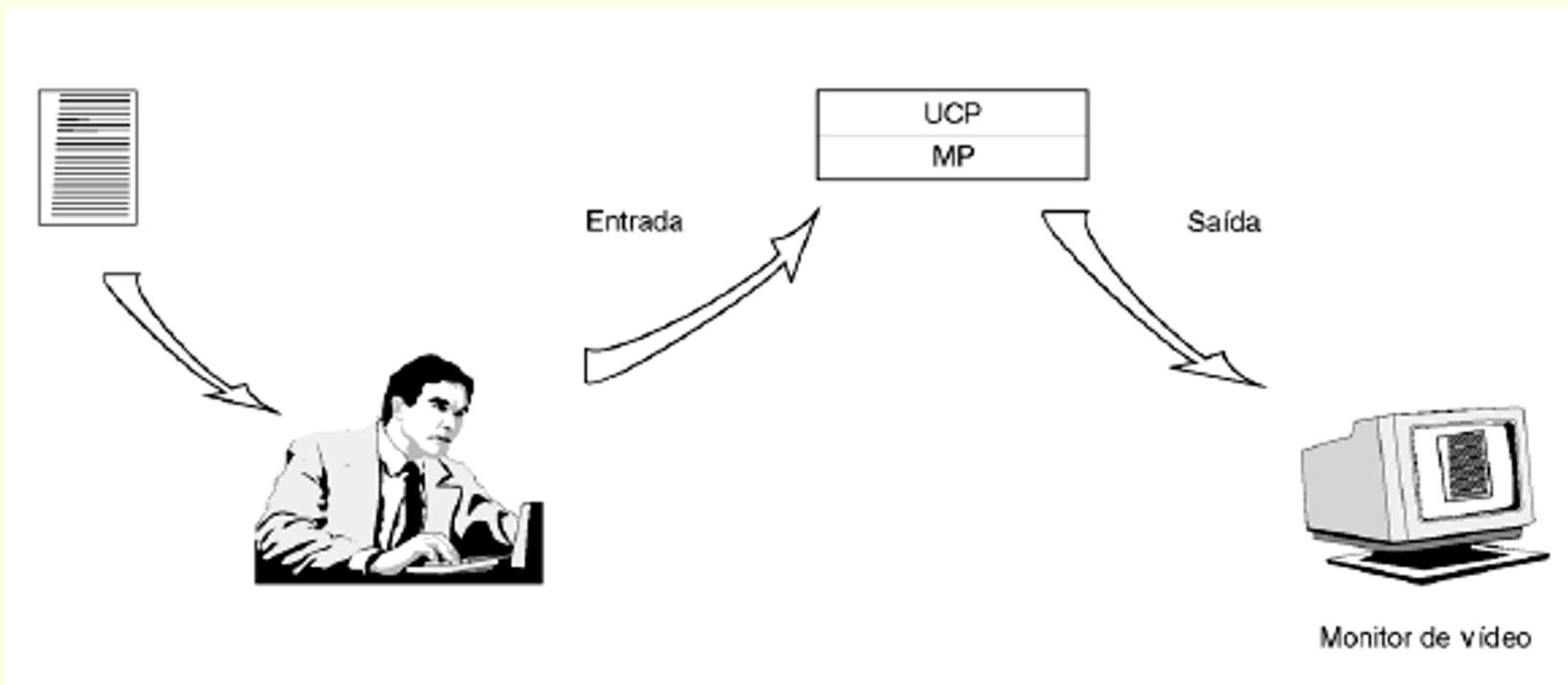
# **ENTRADA e SAÍDA (I/O - *Input/Output*)**

---

- Inserção dos dados
- Apresentação dos resultados
- Comunicação Homem/Máquina

# ENTRADA e SAÍDA (E/S)

## (I/O - *Input/Output*)



# ENTRADA e SAÍDA (E/S)

## (I/O - *Input/Output*)

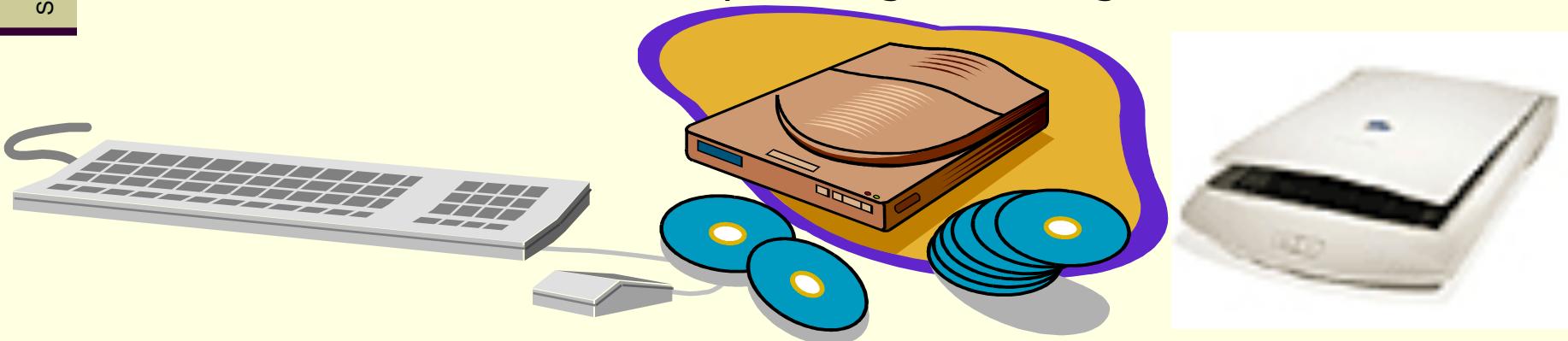
- **Entrada** ➔ Dispositivos (geralmente baseados em chaves) por onde informações entram na memória
  - Ex.: teclados, botões, mouse;
- **Saída** ➔ Dispositivos que mostram o resultado da operação executada
  - Ex: monitores, impressoras, memória secundária;

# Dispositivos de Entrada

## Periféricos

- Existem alguns que são especializados apenas em **ENTRADA**:

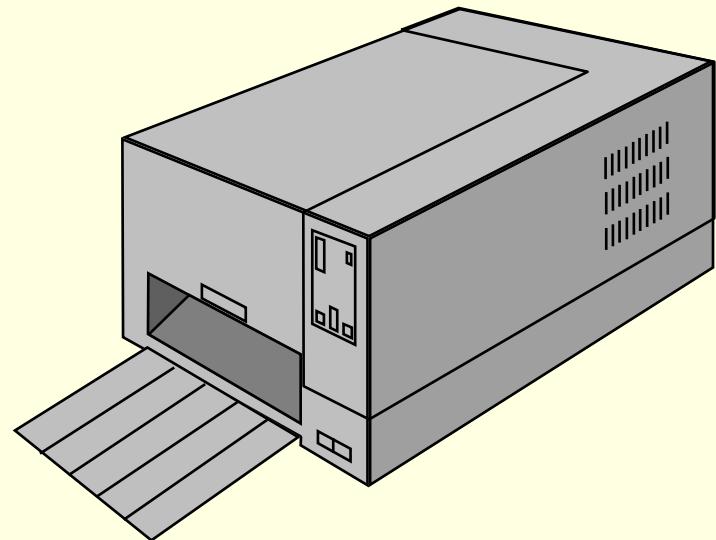
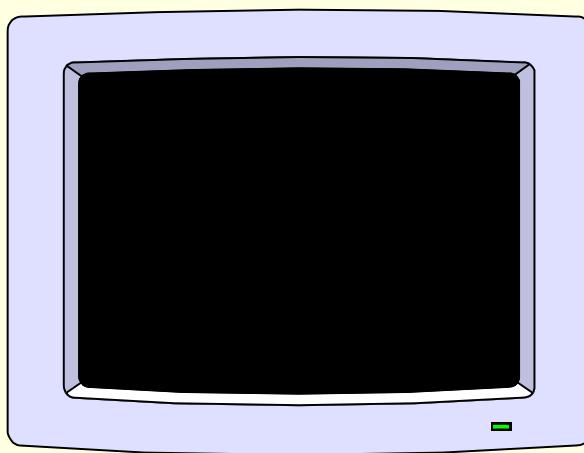
- Teclado ➔ Lê os caracteres digitados pelo usuário
- **MOUSE** ➔ Lê os movimentos e toque de botões
- **Drive de CD-ROM** ➔ Lê dados de discos CD-ROM
- Microfone ➔ Transmite sons para o computador
- **Scanner** ➔ Usado para "digitalizar" figuras ou fotos



# Dispositivos de Saída

## Periféricos

- Outros especializados apenas em **SAÍDA**:
  - **Vídeo** ➔ Mostra ao usuário, na tela caracteres e gráficos
  - **Impressora** ➔ Imprime caracteres e gráficos
  - **Alto-falante** ➔ Realiza comunicação com o usuário através de som

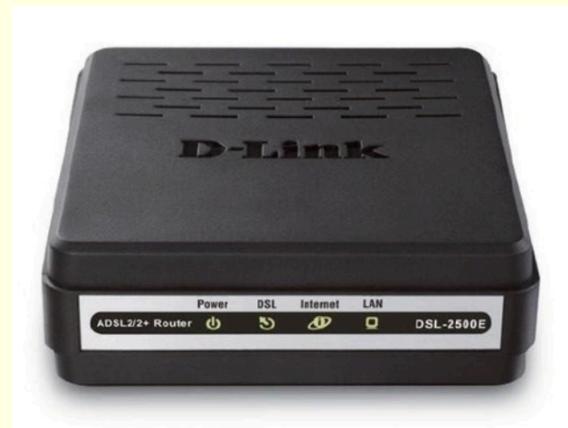


# Dispositivos de Entrada e Saída

## Periféricos

### ■ Outros em ENTRADA E SAÍDA

- Disco rígido - Grava e lê dados
- USB Flash Drive - Grava e lê dados em memória FLASH
- MODEM - Transmite e recebe dados pela linha telefônica



# Dispositivos de Entrada e Saída para Controle de Processos

---

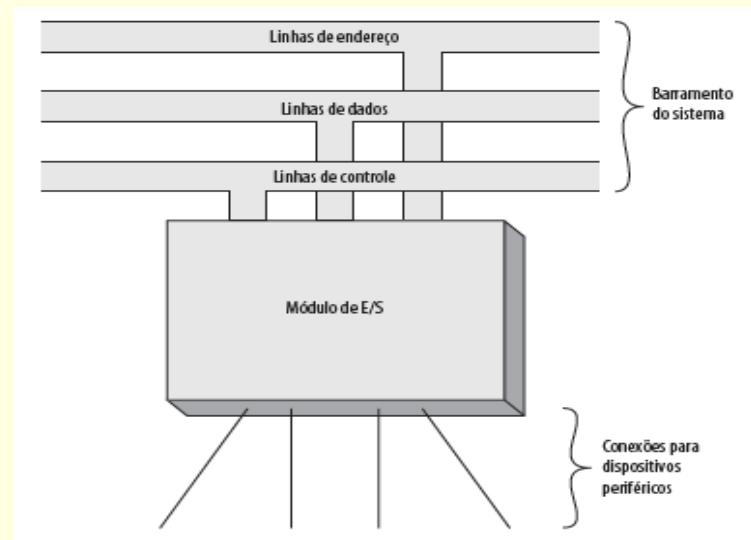
## Periféricos

### ■ Para sistemas embarcados

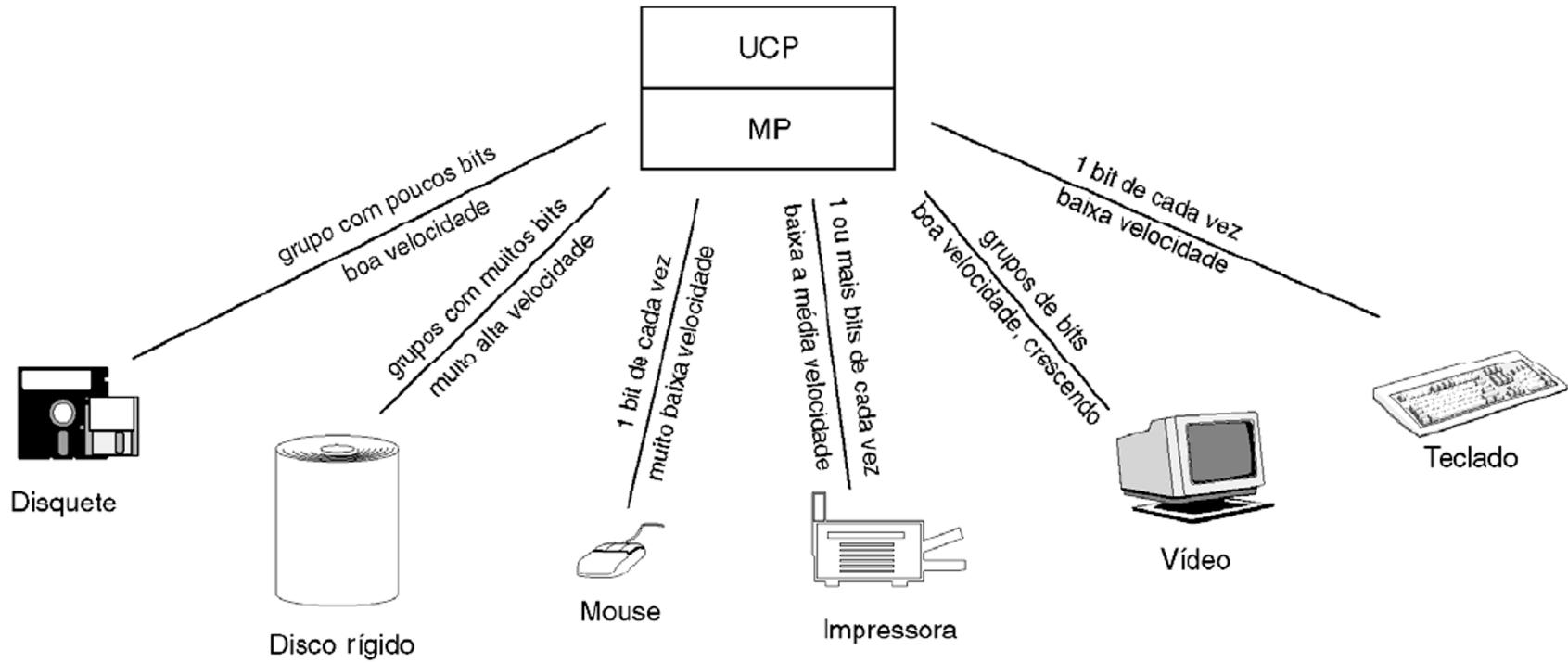
- Sensores
- Botões
- Motores de Passo
- Servomotores
- Fotocélulas
- Termostatos

# Dispositivos de Entrada e Saída

- Grande variedade de periféricos:
  - Entregando diferentes quantidades de dados.
  - Em velocidades diferentes.
  - Em formatos diferentes.
- Todos mais lentos que a CPU e Memória RAM.
- Precisa de módulos (interfaces) de I/O.



# Dispositivos de Entrada e Saída

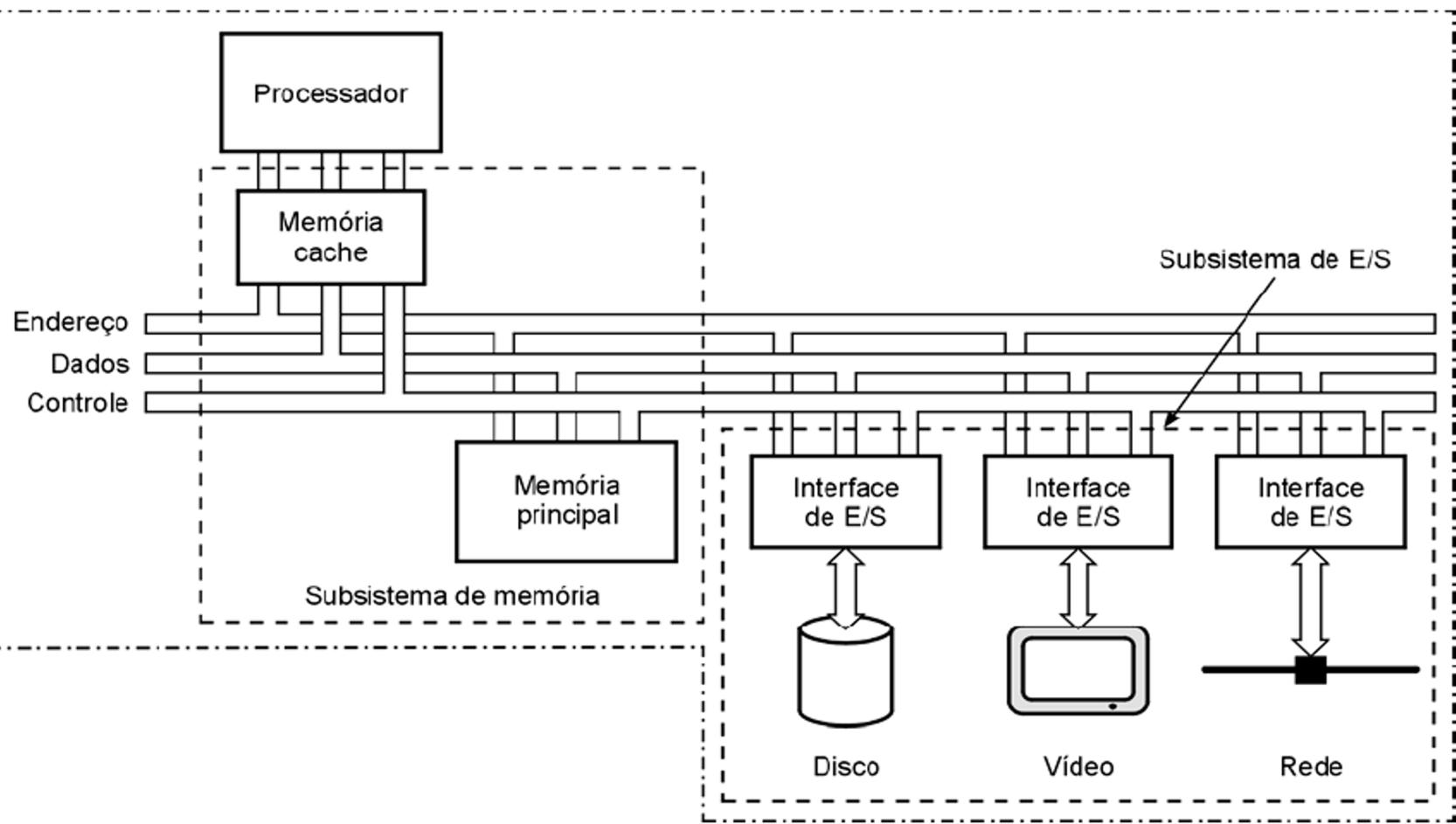


# Interfaces de Entrada e Saída

## Interfaces de (I/O)

- Geralmente a CPU não pode comunicar-se diretamente com os periféricos ⇒ a comunicação é feita com a ajuda de circuitos chamados de **Interfaces** ou **Módulos** de I/O
- **Funções:**
  - Presentes entre o barramento e o periférico
  - Compatibilidade entre os dispositivos e o µP
  - Controle da comunicação
  - Ex.: controlador de vídeo, controlador de disco, etc...

# Interfaces de Entrada e Saída



# Operações de I/O

# Operações de I/O

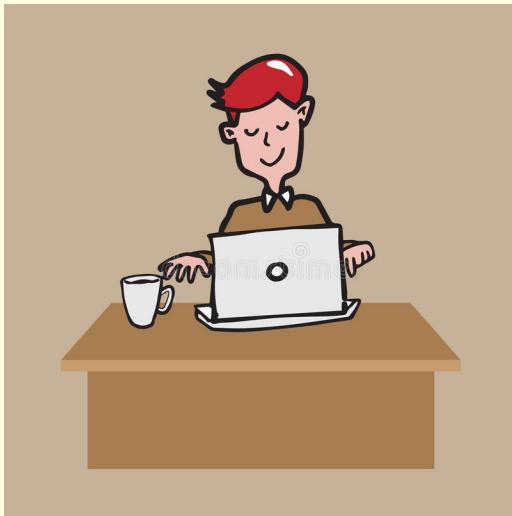
---

## Métodos para realização de operações de I/O

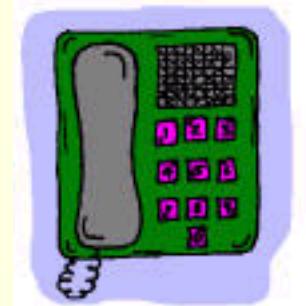
- ◆ Três tipos principais:
  - ◆ Varredura (*Pooling*)
  - ◆ Interrupção
  - ◆ Acesso Direto à Memória (DMA)

# EXEMPLO FIGURATIVO

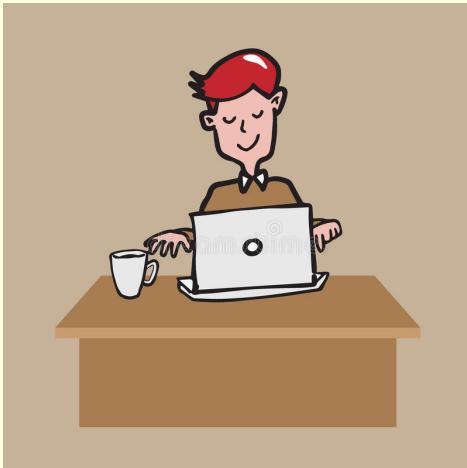
---



O FUNCIONÁRIO ESTÁ  
TRABALHANDO E TEM COMO  
FUNÇÃO RECEBER O RECADO  
DE QUEM LIGAR.

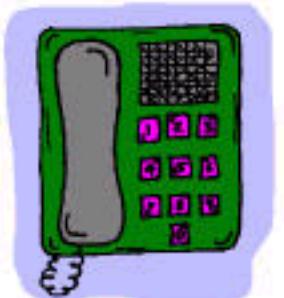


# EXEMPLO FIGURATIVO



**VARREDURA** (telefone SEM campainha): o funcionário de tempos em tempos verifica se há alguém querendo lhe falar ao telefone;

**INTERRUPÇÃO** (telefone COM campainha): o funcionário apenas para de fazer o trabalho quando o telefone toca, pois há alguém querendo lhe falar ao telefone;



**DMA - ACESSO DIRETO À MEMÓRIA** (telefone COM campainha e COM secretária eletrônica): o telefone toca, a secretária eletrônica armazena o recado e o funcionário só para de fazer o trabalho quando lhe convier para ouvir o recado.

# I/O por Varredura (*Pooling*)

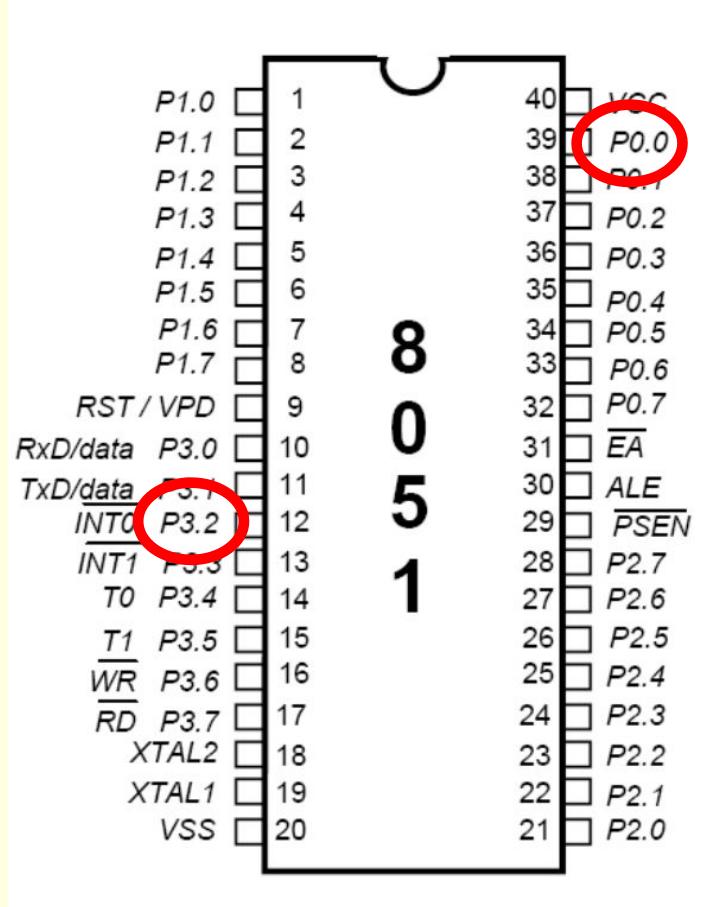
---

- ◆ A CPU controla diretamente todas as etapas da comunicação com o dispositivo de I/O;
- ◆ O programa deve verificar os dispositivos de I/O de tempos em tempos e parar o processamento principal durante a comunicação;
- ◆ Deve-se criar uma sub-rotina para varredura e para atendimento de cada dispositivo de I/O;
- ◆ Processo muito pouco eficiente:
  - ◆ Gasta-se muito tempo verificando os dispositivos de I/O;
  - ◆ O atendimento ao dispositivo de I/O pode não ser imediato;

# I/O por Varredura (*Pooling*)

## Exemplo de programa para o 8051:

- O computador deve realizar a tarefa de mover dados da memória RAM interna;
- Ao mesmo tempo, deve verificar o estado de um botão conectado na porta P3.2 (varredura);
- Se o botão for apertado, deve-se ligar um LED conectado na porta P0.0;



# I/O por Varredura (*Pooling*)

Exemplo de programa para o 8051:

Sub-rotina de  
varredura e de  
atendimento

VERIFICA:  
VOLTA:  
PROG:

Verificação →

Verificação →

```
ORG 0000h
SJMP PROG
JNB P3.2,VOLTA
SETB P0.0
RET
MOV 10h,30h
MOV 11h,31h
ACALL VERIFICA
MOV 12h,32h
MOV 13h,33h
ACALL VERIFICA
MOV 14h,34h
MOV 15h,35h
...
```

# I/O por Interrupção

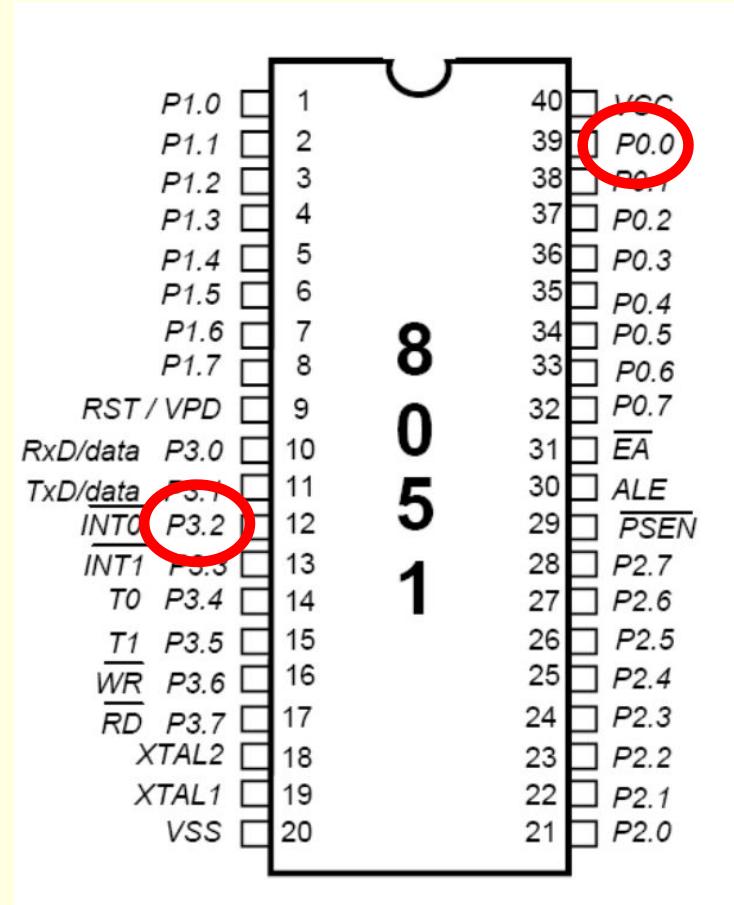
---

- ◆ A CPU aguarda a interface de I/O requisitar uma comunicação;
- ◆ O programa não precisa verificar os dispositivos de I/O de tempos em tempos;
- ◆ Não precisa criar uma sub-rotina de varredura para os dispositivos de I/O, já que a verificação é realizada automaticamente pelo *hardware*;
- ◆ Apenas deve-se criar uma sub-rotina para atendimento à interrupção de cada um dos dispositivos de I/O;
- ◆ Essa sub-rotina deve ser escrita em um endereço pré-definido na memória de programa.

# I/O por Interrupção

## Exemplo de programa para o 8051:

- O computador deve realizar a tarefa de mover dados da memória RAM interna;
- Ao mesmo tempo, deve verificar, por **interrupção**, o estado de um botão conectado na porta P3.2
- Se o botão for apertado, deve-se ligar um LED conectado na porta P0.0;



# I/O por Interrupção

Exemplo de programa para o 8051:

Sub-rotina de  
atendimento à  
interrupção

Não há a  
necessidade de  
verificação de I/O  
por *software*

```
ORG 0000h
SJMP PROG
ORG 0003h
SETB P0.0
RETI
PROG: MOV 10h,30h
      MOV 11h,31h
      MOV 12h,32h
      MOV 13h,33h
      MOV 14h,34h
      MOV 15h,35h
      ...
      ...
```

# Varredura x Interrupção

```
ORG 0000h
SJMP PROG
VERIFICA: JNB P3.2,VOLTA
SETB P0.0
VOLTA: RET
PROG: MOV 10h,30h
MOV 11h,31h
ACALL VERIFICA
MOV 12h,32h
MOV 13h,33h
ACALL VERIFICA
MOV 14h,34h
MOV 15h,35h
...

```

```
ORG 0000h
SJMP PROG
ORG 0003h
SETB P0.0
RETI
PROG: MOV 10h,30h
MOV 11h,31h
MOV 12h,32h
MOV 13h,33h
MOV 14h,34h
MOV 15h,35h
...
```

# I/O por Interrupção

---

- ◆ Processo mais eficiente do que a varredura:
  - ◆ Enquanto a interrupção não ocorre, o  $\mu$ P pode realizar outras tarefas;
  - ◆ O  $\mu$ P só interrompe a tarefa atual quando ocorre a requisição de interrupção;
  - ◆ Não gasta-se tempo verificando os dispositivos de I/O;
  - ◆ O atendimento ao dispositivo de I/O é imediato;
- ◆ Pode ser externa ou interna:
  - ◆ Interna: divisão por zero, *overflow* de timer, etc.
  - ◆ Externa: interfaces de I/O, disparo de timer, etc.

# I/O por Interrupção

## Passo-a-passo de uma Interrupção:

1. Quando o evento ocorre, o  $\mu P$  altera um FLAG correspondente para sinalizar que existe uma requisição de interrupção;
2. Se o  $\mu P$  aceitar o pedido de interrupção (que pode ser configurado via *software*), o  $\mu P$  termina de executar a instrução atual e grava o endereço de retorno (**PC+1**)\* em uma memória sequencial chamada PILHA (*stack*);
3. Em seguida, o  $\mu P$  desvia o programa (valor do registrador PC) para o endereço pré-definido na memória de programa para executar a rotina de atendimento à interrupção;

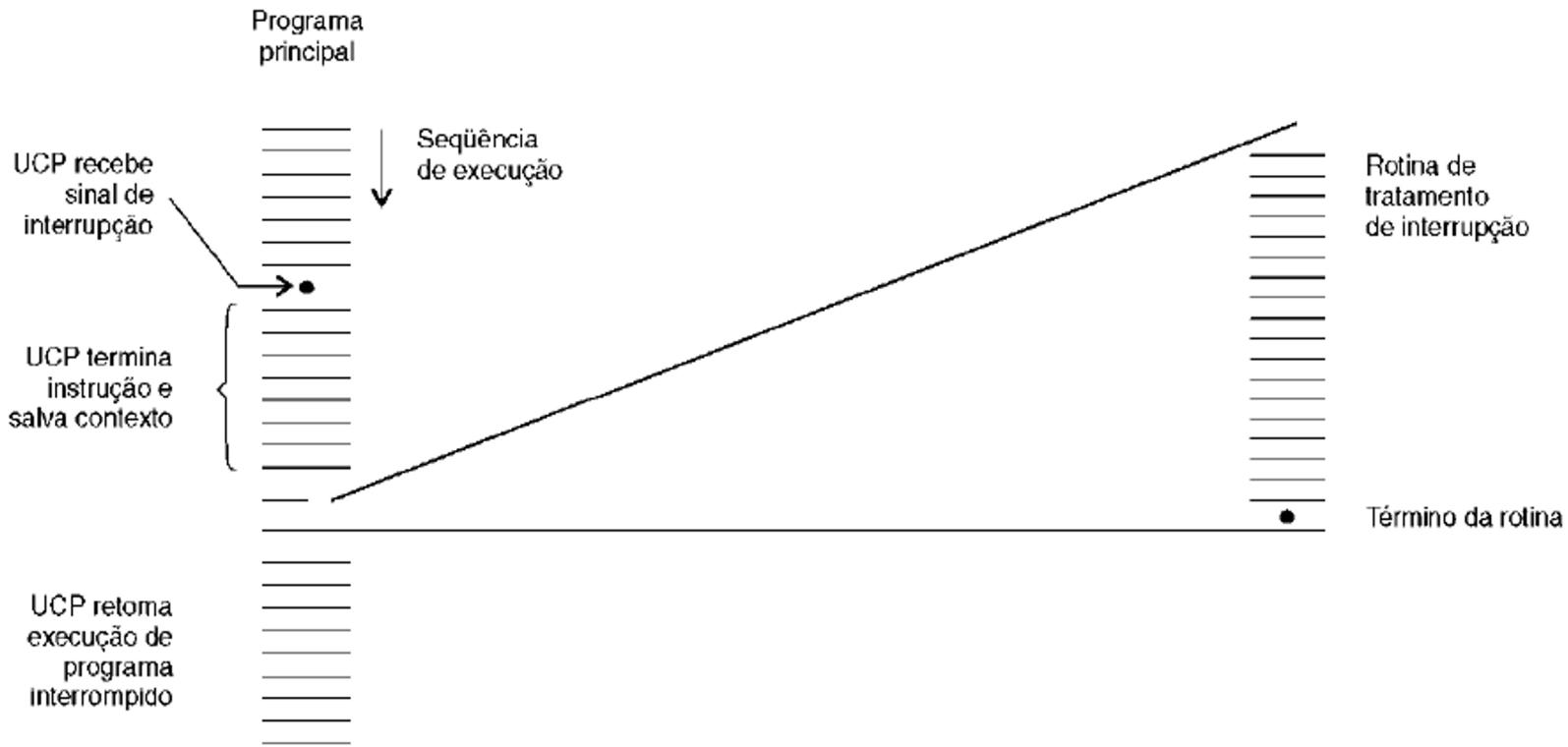
\* PC = Registrador *Program Counter*

# I/O por Interrupção

## Passo-a-passo de uma Interrupção:

4. Após o término da execução da rotina de interrupção (instrução de retorno: RET, RETI, etc.), o  $\mu$ P volta ao programa principal no ponto onde parou, ou seja, o registrador PC recebe de volta o endereço que havia sido armazenado na PILHA;
5. Nem sempre é possível prever o local exato no programa onde ocorrerá o desvio para a sub-rotina de interrupção (evento assíncrono);
6. A varredura é um evento síncrono, pois o local exato do desvio para verificação está definido no programa.

# I/O por Interrupção



# I/O por DMA

---

## DMA (*Direct Memory Access*)

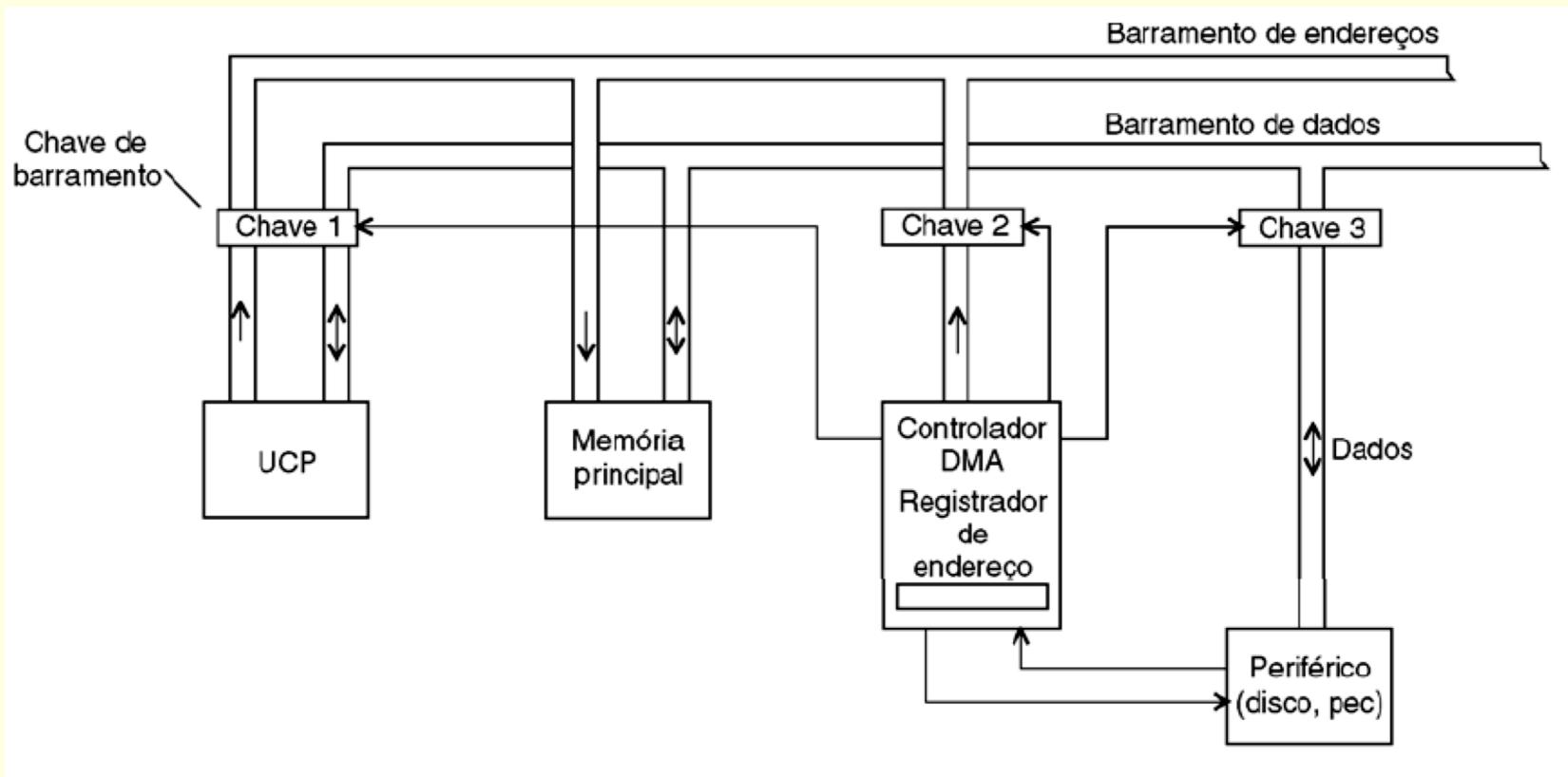
- ◆ Permite a movimentação de dados entre os dispositivos de I/O e a memória do computador sem envolver o microprocessador na transferência;
- ◆ Processo mais eficiente do que todos os outros, pois não utiliza o  $\mu$ P e não sobrecarrega o barramento.

# DMA: ACESSO DIRETO À MEMÓRIA

---

- ◆ Dispositivo de *hardware* dedicado à operação de transferência de dados entre um dispositivo de I/O e a memória principal;
- ◆ Coloca a saída do microprocessador em estado de alta impedância (tri-state) para permitir a um dispositivo externo o Acesso Direto à Memória – *Bus Request*,
- ◆ Acesso direto à memória (DMA) permite uma forma mais rápida de mover dados entre as portas de I/O e a memória.

# DMA: ACESSO DIRETO À MEMÓRIA



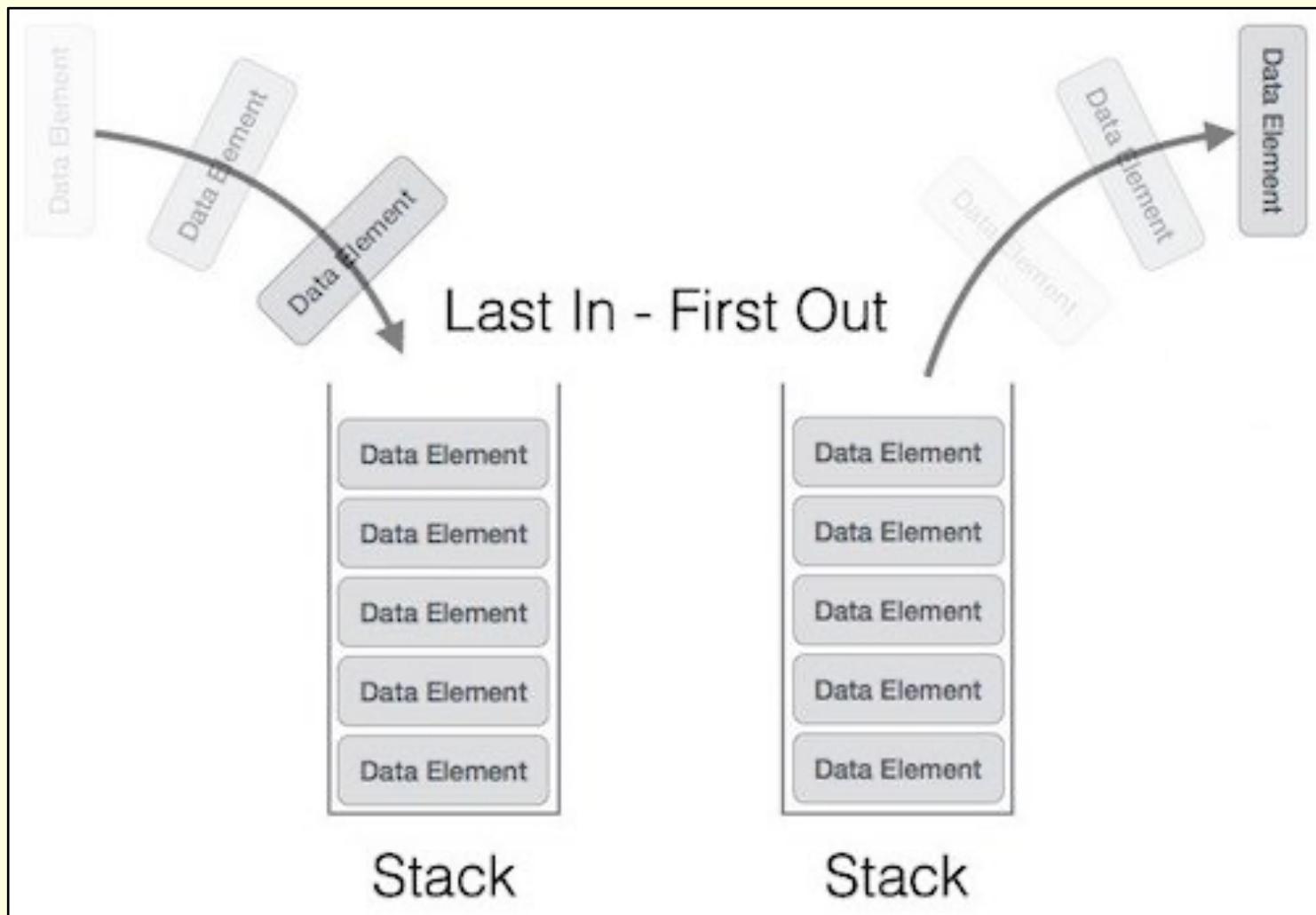
# PILHA (*STACK*)

# Pilha (*Stack*)

---

- Memória de escrita e leitura (RWM);
- Sequencial;
- Tipo LIFO  $\Rightarrow$  *Last in First Out*,
- Utilizada principalmente para armazenamento de endereço de retorno de uma sub-rotina de varredura ou de interrupção;
- A pilha também pode ser usada para armazenamento de dados temporários, utilizando as instruções PUSH e POP;
- Cada posição da pilha possui  $m$  bits  $\Rightarrow$  tamanho necessário para armazenar endereços da memória de programa (registrador *Program Counter – PC*).

# Pilha (*Stack*)



# Pilha (*Stack*)

- ✓ Uso mais importante ➔ armazenar endereços de retorno de sub-rotinas de varredura ou interrupção;
- ✓ Instrução de varredura: **ACALL**, **LCALL** ou uma **Interrupção** ➔ O programa principal é desviado para o endereço de início da sub-rotina;
- ✓ Instrução de retorno: **RET**, **RETI** ➔ última instrução da sub-rotina;

Guarda automaticamente o endereço de retorno na pilha ( $PC+1$ ) antes de desviar para a sub-rotina

Resgata da pilha o endereço de retorno e salva no registrador PC (*program counter*)

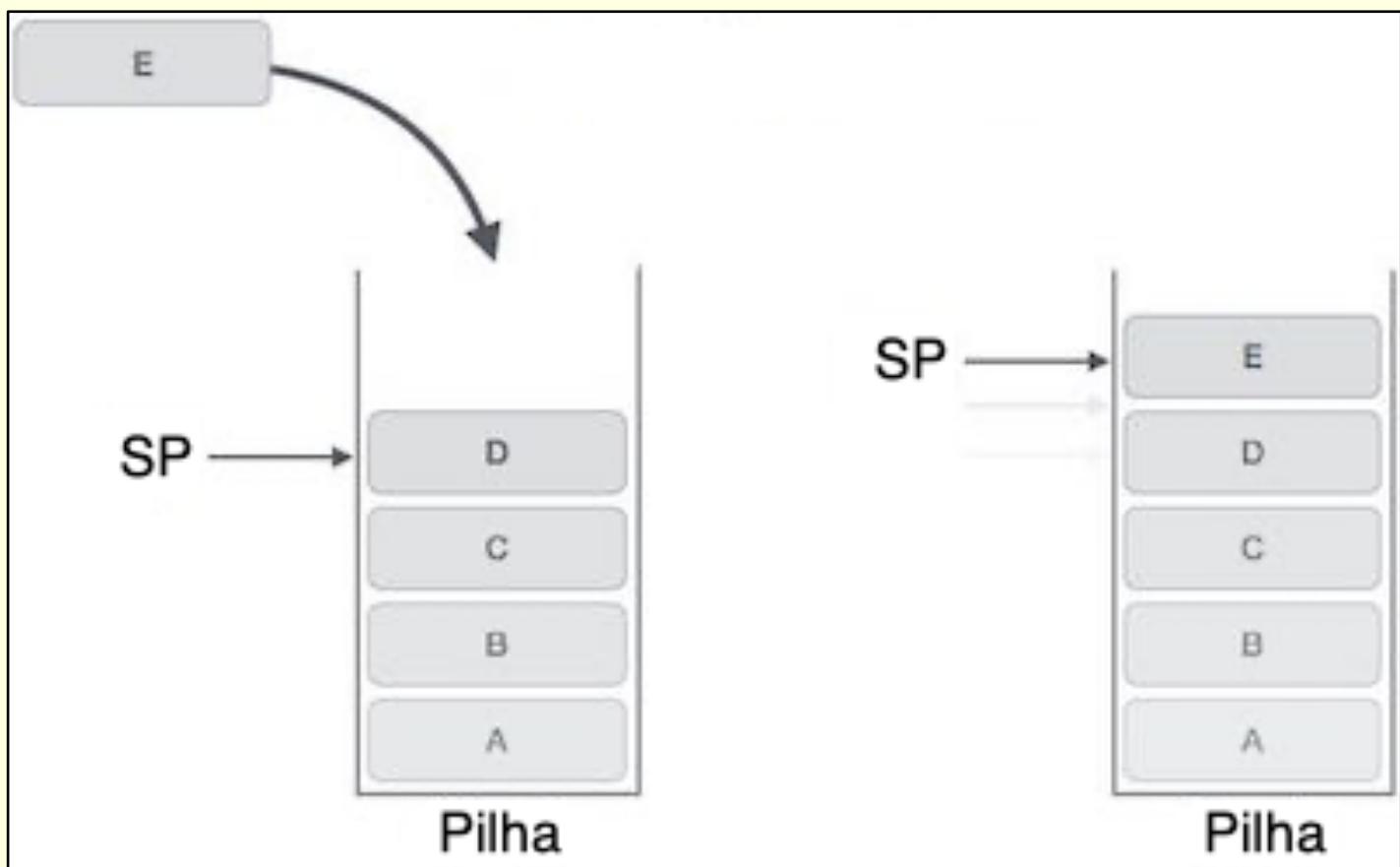
# ***Stack Pointer (SP)***

---

- Registrador *Stack Pointer* (Ponteiro de Pilha):
  - O **SP** aponta para o último endereço da pilha (topo da pilha) e é incrementado cada vez que um endereço ou dado é armazenado na pilha;
  - O **SP** é decrementado cada vez que um endereço ou dado é lido na pilha;
  - O **SP** garante que os dados sejam escritos ou lidos sequencialmente na pilha;
  - O **SP** tem largura de  $n$  bits  $\Rightarrow$  o qual define o tamanho máximo da pilha (número máximo de endereços ou dados que ela consegue armazenar).

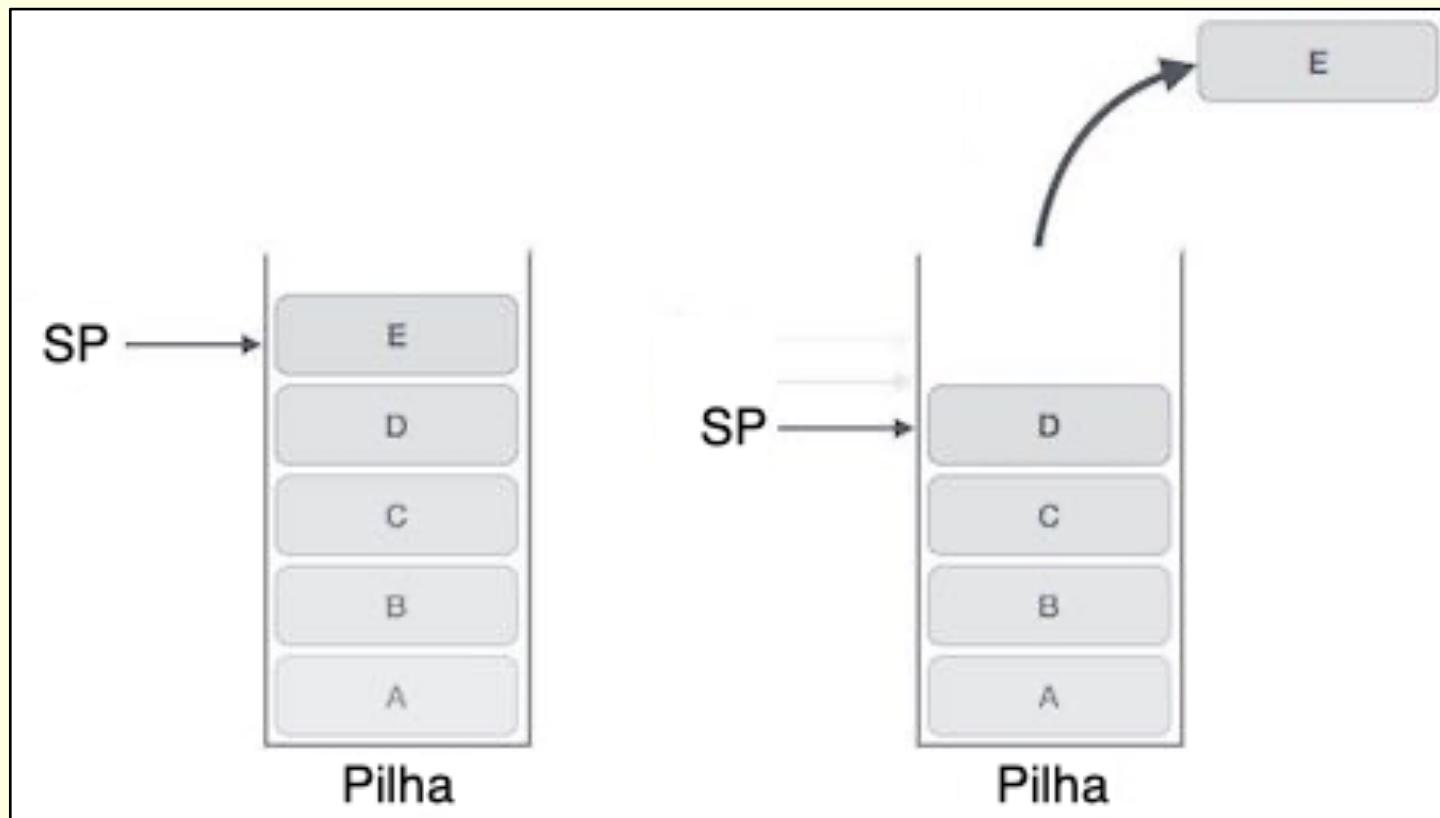
# Pilha (*Stack*)

Após uma chamada de sub-rotina de varredura (instrução ACALL, LCALL) ou uma interrupção ou uma instrução PUSH:

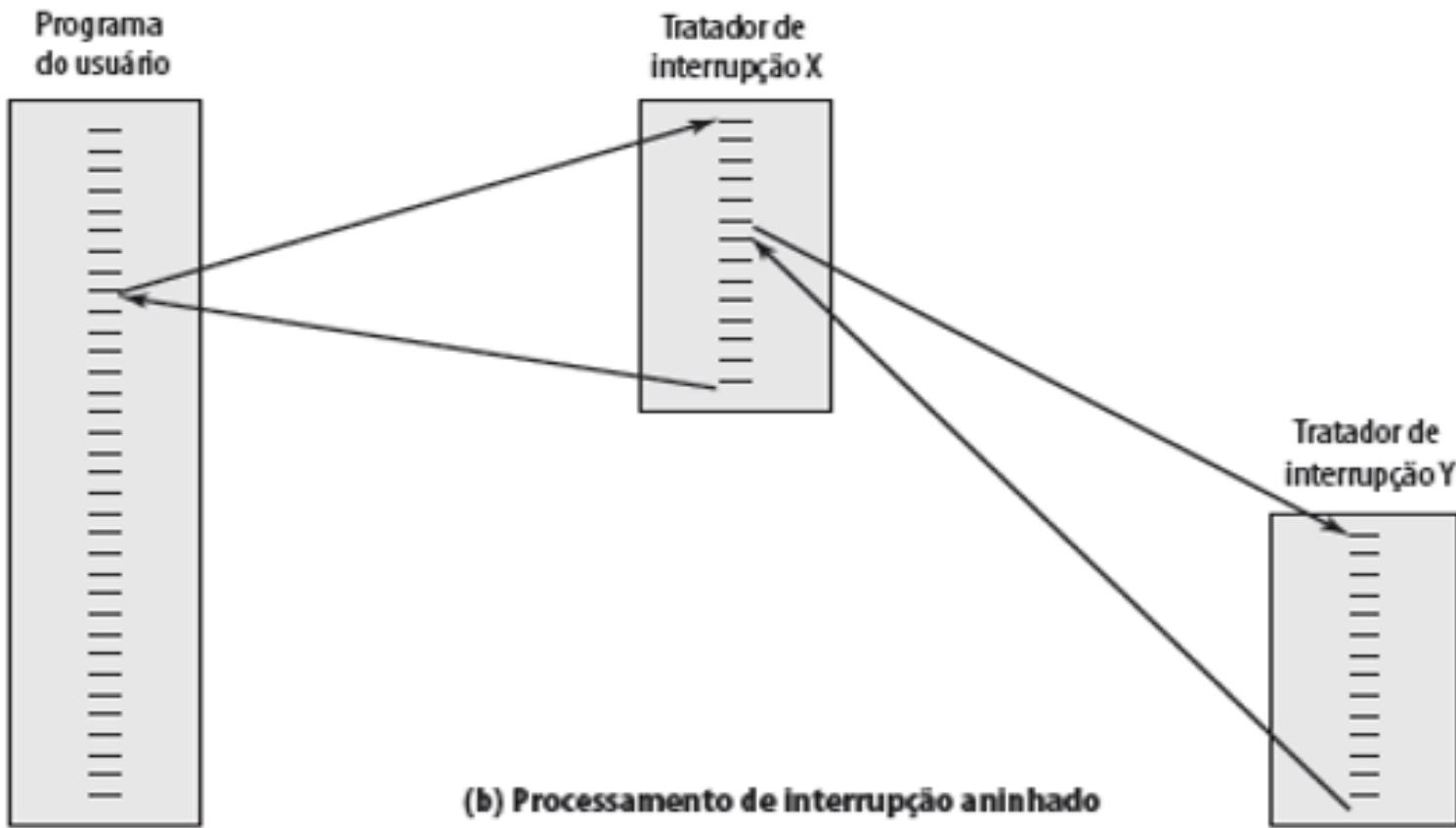


# Pilha (*Stack*)

Término de execução de uma sub-rotina de varredura ou interrupção (instrução de retorno: RET, RETI) ou após uma instrução POP:



# Pilha (*Stack*)



# Exemplo de Funcionamento da Pilha

# Memória ROM

PC →

	End.	INSTRUÇÃO
End. de Reset	00h	Salta para o Programa Principal
	01h	
	02h	
End. da Sub-rotina de interrupção	03h	Início da Sub-rotina de interrupção
	04h	
	05h	
	06h	
	07h	Fim da Sub-rotina de interrupção
End. da Sub-rotina de varredura	08h	Início da Sub-rotina de varredura
	09h	
	0Ah	
	0Bh	
	0Ch	
	0Dh	
	0Eh	
	0Fh	Fim da Sub-rotina de varredura
End. do Programa Principal	10h	Início do Programa Principal
	11h	
	12h	ACALL Varredura
	13h	
	14h	
	15h	Fim do Programa Principal

**INTERRUPÇÃO**

Pilha

0Ch
13h

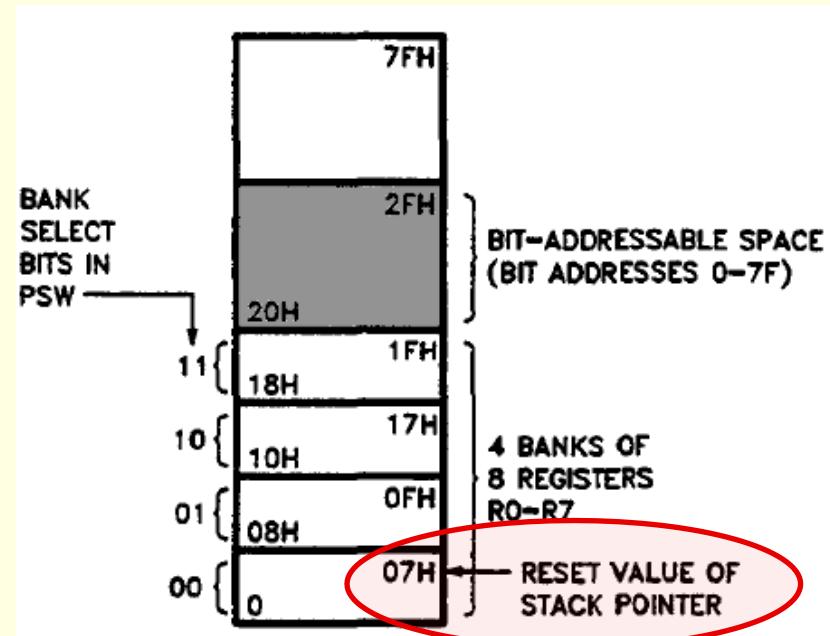
SP →

SP →

SP →

# Pilha (*Stack*)

- Alguns computadores usam uma área da memória de dados (RAM) para servir como pilha;
- Nesse caso, a pilha pode ser alocada para qualquer área na RAM interna, carregando-se o endereço adequado no registrador SP;
- Para o  $\mu$ C 8051:



---

**FIM**